

# DE OLHO NA BILLINGS <sup>1</sup>

Maurício Waldman <sup>2</sup>

A região metropolitana de São Paulo (RMSP) tem presenciado muitas mobilizações com foco na questão do desperdício de água.

E não é para menos. Para o geólogo Ricardo Hirata (USP), numa polêmica declaração datada de 2005, as perdas de água tratada na distribuição são de tal vulto que os poços da RMSP estariam numa situação crítica caso cessassem os vazamentos. Na ponta do lápis, cerca de 60% do precioso líquido retirado dos aquíferos seria oriundo das tubulações do abastecimento público.

Em resumo: as estações de tratamento estão potabilizando bem mais água do que se efetivamente consume, contabilizando um nível de perdas que vem agravar um contexto perpassado pela carência de recursos hídricos.

Outro dado justificando movimentos pela defesa dos mananciais da RMSP é o fato de não ser possível dissociar questões de um reservatório dos demais. A interligação dos reservatórios configura um Sistema Adutor Metropolitano, equalizando o fornecimento da água fazendo-a escoar, como num modelo de vasos comunicantes, para torneiras distantes dos reservatórios de origem.

Contudo, a apreciação das questões de ordem geral não pode desqualificar considerações de mote regional. Recordando o geógrafo Milton Santos, *a geografia dos fluxos não pode desprezar a geografia dos fixos*. Em outras palavras: é obrigatório pensar aspectos dinâmicos gerais em associação com realidades espacialmente locais.

Neste sentido, o Sistema Billings guarda a maior reserva hídrica da RMSP. O eixo do sistema é o vasto reservatório com 127,5 km<sup>2</sup> de área inundada e uma bacia com 582,8 km<sup>2</sup>, capacitado a armazenar 1,16 bilhões de m<sup>3</sup> de água. A despeito de sua importância, a Billings tem sido sistematicamente depredada, tanto pela especulação imobiliária quanto pela destinação de prodigiosa gama de efluentes líquidos e sólidos, originários das indústrias, ligações clandestinas de esgoto, descarte de entulho e uma sortida miscelânea de resíduos. Isto sem

---

<sup>1</sup> Artigo publicado pelo jornal Diário do Grande ABC em 26-11-2007.

<sup>2</sup> Doutor em Geografia (USP), ex-Coordenador do Meio Ambiente de São Bernardo do Campo. E-mail: [mw@mw.pro.br](mailto:mw@mw.pro.br).

contar que a região da Billings está sendo requisitada para subsidiar o Rodoanel, com evidentes impactos para os mananciais.

A dramaticidade desta situação se evidencia quando se sabe que a partir de agosto de 2000 a escassez de água na RMSP obrigou a Sabesp a desviar água do Compartimento Pedreira para o Sistema Guarapiranga.

Razões mais que contundentes para entendermos, lado a lado com a preocupação para com as águas da RMSP, enfatizarmos mais do que nunca a defesa dos mananciais da Billings.